

537 - SAÚDE COLETIVA

TÍTULO

VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER E O EMPODERAMENTO FEMININO: RELATO DE PRÁTICA EM SAÚDE COLETIVA

AUTORES :

VITORIA SANTOS SANTANA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), EVEN SAYONNARA PASSOS ALVES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), RAYLE BARBOSA DE SOUZA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), LARISSA SANTOS DE JESUS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), MARIZA DE JESUS SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), MARIA JOSÉ DA SILVA FÉLIX (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), CARLA PATRÍCIA HERNANDEZ ALVES RIBEIRO CÉSAR (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE)

CATEGORIA

PESQUISAS CIENTÍFICAS, PRÁTICAS FONOAUDIOLÓGICAS OU RELATOS DE EXPERIÊNCIAS NÃO CONCORRENTES AO PRÊMIO

Introdução: Dentre as situações de vulnerabilidade na área da saúde da mulher há a violência contra a mulher, um problema antigo vigente nos dias atuais. **Objetivo:** Relatar prática de saúde coletiva sobre violência contra a mulher. **Método:** Participaram onze mulheres, com idades entre 17 e 85 anos (média: $37,11 \pm 16,39$ anos), contatadas na sala de espera de uma clínica de saúde da família do interior de Sergipe. Por meio de prática dialogada, foram levantadas questões sobre a concepção acerca da violência contra mulher, discutidos os papéis dos gêneros masculino e feminino na sociedade, sobre as atitudes a serem tomadas mediante a vivência de violência contra a mulher e distribuídos panfletos sobre o assunto. Os depoimentos foram transcritos e realizou-se análise do conteúdo. **Resultados:** A maioria das participantes vivenciaram, nos âmbitos familiar ou social, experiências de violência contra a mulher, desde física até emocional, geralmente no próprio lar. A cristalização dos papéis domésticos tradicionais, a falta de procura por ajuda ou de queixa legal de violência foram outros relatos marcantes das depoentes, sendo atribuídos os seguintes fatores desencadeantes: alcoolismo, dependência financeira e crise da masculinidade. Foram discutidas as restrições sociais da mulher, a importância da força feminina e autoestima, as possibilidades de reversão da situação e sobre as redes de apoio. **Conclusão:** os profissionais de saúde precisam trabalhar em direção do fortalecimento do empoderamento feminino para contribuir com a igualdade entre os gêneros e diminuir a violência contra a mulher, sendo esta uma temática de importância na atualidade.